

O protesto fora do Knesset, o Parlamento de Israel frisou as pressões concorrentes que a primeira-ministra israelense está sofrendo por causa dos elementos conflitantes da sociedade israelita.

Na semana passada, dois membros relativamente moderados renunciaram ao gabinete de guerra emergencial que Netanyahu formou na esteira do ataque liderado pelo Hamas a Israel no dia 7/10 (domingo), citando diferenças sobre o andamento da Guerra contra Gaza. Membros esquerdista-direito dos EUA pediram para ele nomeá-los à Casa Branca mas neste domingo (18) segundo autoridades israelenses os primeiros ministros comunicarão numa reunião mais ampla com eles e disseram estar dissolvendo seu corpo por meio deles mesmos!

Na multidão frente ao Knesset na segunda-feira foi Yair Lapid, o líder da oposição no Parlamento. {sp} postado nas mídias sociais mostrou Alguns dos manifestantes carregavam uma bandeira afirmando que eles estavam "liderando a nação para um dia depois", referência do fim de guerra Em Gaza:

Vídeo israelense mostra aviões usados no ataque que matou o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah

De acordo com especialistas em munições e uma análise do The New York Times, um {sp} publicado pelo exército israelense mostra que aviões usados no ataque que matou o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, na noite de sexta-feira, carregavam bombas de 2.000 libras.

O {sp} mostra oito aviões equipados com no mínimo 15 bombas de 2.000 libras, incluindo o BLU-109 americano com um kit JDAM, um sistema de orientação de precisão que se conecta às bombas, de acordo com Trevor Ball, um ex-técnico de desativação de explosivos do Exército dos EUA. Essas bombas, um tipo de munição conhecido como quebradores de bunker, podem penetrar no solo antes de explodirem.

Wes Bryant, um especialista alvos da Força Aérea dos EUA aposentado que também revisou o {sp}, concordou com a análise. Em mensagens de texto com o The Times, ele disse que as bombas eram "exatamente o que esperaria" ser usado em um ataque que Israel disse ter sido contra Mr. Nasrallah nas instalações subterrâneas do Hezbollah.

Em maio, o governo Biden anunciou que havia interrompido um envio de bombas de 2.000 libras para Israel devido a preocupações com a segurança civil em Gaza.

O {sp}, publicado aos sábados no canal oficial do Telegram do exército israelense com a legenda "Aviões de caça israelenses envolvidos na eliminação de Hassan Nasrallah e a sede central do Hezbollah no Líbano", mostra pelo menos oito aviões armados com bombas de 2.000 libras. Alguns estão muito longe para serem claramente identificados o modelo exato, mas os aviões mais próximos são vistos armados com bombas BLU-109. Esse modelo de bomba também é identificável quando o {sp} mostra dois aviões decolando, com um avião carregando seis dessas munições. Em seguida, o {sp} mostra um avião retornando ao pôr do sol à base aérea israelense sem bombas.

Embora o {sp} não mostre os aviões largando as bombas, Mr. Ball disse que os {sp}s que mostram as explosões nos subúrbios densamente povoados do sul de Beirute, assim como os danos causados, são consistentes com as bombas de 2.000 libras transportadas pelos jatos israelenses no {sp}. Uma análise do The New York Times de {sp}s verificados, [cupom 1xbet](#) e imagens de satélite mostrou que o ataque destruiu pelo menos quatro edifícios de apartamentos que cada um tinha pelo menos sete andares.

Dois altos funcionários de defesa israelenses disseram ao The Times que mais de 80 bombas foram lançadas ao longo de alguns minutos para matar Mr. Nasrallah, mas não confirmaram o

tipo de munições usadas. O exército israelense não respondeu às perguntas do The Times sobre as bombas vistas neste {sp} ou usadas no ataque a Mr. Nasrallah. Os funcionários do governo dos EUA encaminharam perguntas sobre as munições para o exército israelense.

Israel continua a atacar os subúrbios do sul de Beirute

Evidências visuais analisadas pelo The Times mostram que pelo menos 13 locais foram atingidos na sexta e sábado pelo menos três milhas de cidade densamente desenvolvida. A extensão total dos ataques ainda é incerta.

O ministério da saúde do Líbano disse no sábado que pelo menos 33 pessoas foram mortas e mais de 195 pessoas feridas pelos ataques, e a contagem de vítimas é esperada para subir à medida que muitas ainda estão enterradas sob os escombros.

O assassinato de Mr. Nasrallah foi uma escalada impactante da campanha de Israel contra o Hezbollah um conflito que dura há quase um ano. O Hezbollah começou a disparar para o norte de Israel 8 de outubro solidariedade com o Hamas, que também é apoiado pelo Irã, e Israel frequentemente respondeu, intensificando dramaticamente seus ataques nos últimos dois dias. Isso tem acendido medos de uma guerra total regional que possa envolver jogadores maiores como o Irã.

Devon Lum, Aaron Boxerman, Eric Schmitt e Ronen Bergman contribuíram com relatórios. McKinnon de Kuyper contribuiu com edição de {sp}.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: brabet free

Palavras-chave: **brabet free - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-17